

PMI™ Produção Industrial HSBC

Condições de negócios melhoram pela primeira vez em oito meses

Resumo

Os dados de janeiro mostraram uma melhoria nas condições de negócios do setor industrial brasileiro, indicando um aumento tanto da produção quanto do volume de novos pedidos em relação a dezembro. Apesar de modesta apenas, a melhoria nas condições operacionais foi um contraste em relação às deteriorações relatadas em cada um dos últimos sete meses. Com relação ao número de empregos, os fabricantes brasileiros contrataram pessoal adicional em janeiro, com o crescimento sendo o mais forte em nove meses. Por sua vez, os preços cobrados caíram durante o período mais recente da pesquisa, embora por uma fração apenas.

Em janeiro, depois de ajustado para variações sazonais, o Índice Gerente de Compras™ - HSBC, Brasil (PMI™) - uma consolidação de dados criada para fornecer, em um único número, uma visão geral e instantânea das condições operacionais da economia do setor industrial - divulgou acima da marca de 50,0, indicativa de ausência de mudanças, que separa crescimento de contração. Ao atingir 50,6, acima do valor de 49,1 registrado em dezembro, o PMI indicou uma melhoria modesta nas condições de negócios, a primeira desde maio.

A melhoria das condições operacionais refletiu em parte um aumento na entrada de novos trabalhos. O crescimento no volume de novos pedidos, apesar de modesto, foi um contraste em relação aos declínios registrados em cada um dos nove meses anteriores. As empresas citaram, de um modo geral, a demanda mais elevada por parte dos clientes em janeiro. A entrada de novos trabalhos provenientes do estrangeiro continuou a cair, embora pelo ritmo mais fraco desde abril.

Como reflexo do aumento no total do volume de novos pedidos, as indústrias brasileiras aceleraram sua atividade. A produção cresceu modestamente, o primeiro aumento em oito meses. Os estoques de bens finais foram reduzidos a fim de cumprir parte dos novos pedidos, ao mesmo tempo em que a quantidade de negócios pendentes diminuiu pelo décimo mês consecutivo.

As empresas que operam no setor industrial do Brasil compraram uma quantidade menor de insumos durante o período mais recente da pesquisa. Porém, a redução mais recente foi fracionária apenas, com a maioria dos respondentes da pesquisa relatando uma ausência de mudanças na atividade de compras. Os estoques de insumos foram reduzidos ainda mais, com a taxa de diminuição ficando inalterada em relação a dezembro. Ao mesmo tempo, os prazos de entrega de insumos alongaram-se de maneira significativa nos seis meses anteriores a janeiro.

Os fabricantes brasileiros contrataram pessoal adicional neste mês, encerrando o período de perdas de emprego que começou em junho passado. Onde houve um aumento no nível de emprego, os entrevistados citaram, em geral, as necessidades de produção mais elevadas.

Os entrevistados relataram preços mais elevados de insumos em janeiro, estendendo o período atual de inflação para vinte e nove meses. Os aumentos nos preços dos produtos químicos e dos produtos alimentícios foram particularmente mencionados pelos entrevistados. De um modo geral, o aumento dos preços de insumos foi moderado, embora mais fraco do que a média de longo prazo para as séries.

Por sua vez, os preços médios de venda caíram durante o período mais recente da pesquisa. As evidências indicaram que os preços

cobrados foram reduzidos a fim de fortalecer a quantidade de novos pedidos. Mas, os preços de fábrica foram reduzidos uma fração apenas em janeiro, com cerca de 97% das empresas mantendo seus preços inalterados em relação a dezembro.

Comentário

Comentando sobre a pesquisa PMI Produção Industrial Brasil, Andre Loes, o Economista Principal do Grupo no HSBC no Brasil disse:

"O Índice de Gerentes de Compra (PMI) HSBC Industrial subiu para 50,6 em janeiro. A boa notícia é que o setor industrial voltou a se expandir após uma contração de sete meses. No entanto, ainda trata-se de uma recuperação bastante tênue, e é consistente com a nossa visão de que a economia tem se movido de lado desde o início do segundo semestre do ano passado. Mesmo assim, o PMI e seus componentes reforçam a percepção de que o pior momento da desaceleração de 2011 parece ter ficado para trás."

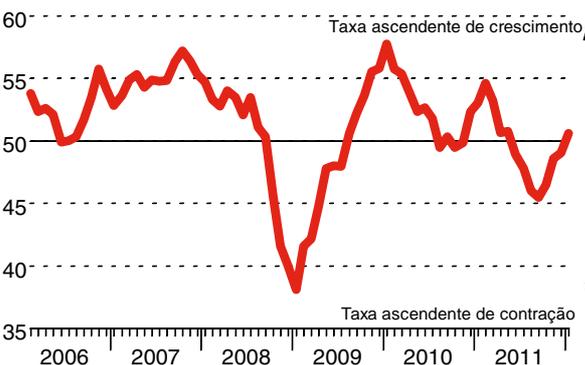
Pontos-chave

- PMI registra acima da marca de 50,0, indicativa de ausência de mudanças, sugerindo crescimento pela primeira vez desde maio
- Tanto a produção quanto o volume de novos pedidos aumentam em janeiro
- Empresas contratam mais funcionários, encerrando um período de sete meses de perdas de emprego

Resumo histórico

PMI Produção Industrial HSBC Brasil

50 = nenhuma mudança em relação ao mês anterior



Fontes: HSBC et Markit.

Para maiores informações, por favor, entre em contato com:

HSBC

Andre Loes, Chief Economist, Brazil
Telephone +55-11-3371-8184
Email andre.a.loes@hsbc.com.br

Constantin Jancso, Senior Economist, HSBC Bank Brazil
Telephone +55-11-3371-8183
Email constantin.c.jancso@hsbc.com.br

Antonio Seidl, Senior Press Officer, HSBC Bank Brazil
Telephone +55-11-3847-5785
Email aseidl@hsbc.com.br

Markit

Mark Wingham, Economist
Telephone +44-1491-461-004
Email mark.wingham@markit.com

Rachel Harling, Corporate Communications
Telephone +44-20-7064-6283
Mobile +44-782-789-1072
Email rachel.harling@markit.com

Notas aos Editores:

O Índice Gerentes de Compras™ baseia-se em dados compilados a partir de respostas mensais a questionários enviados a executivos encarregados por compras em mais de 400 empresas industriais. O painel é estratificado geograficamente e de acordo com o grupo da Classificação Padrão Industrial (Standard Industrial Classification – SIC), com base na contribuição do setor industrial para o PIB brasileiro. As respostas à pesquisa refletem a mudança, se houver alguma, no mês em curso comparado ao mês anterior, com base em dados coletados no meio do mês. Para cada um dos indicadores, o 'Relatório' mostra a porcentagem dos respondentes que relatou cada resposta, a diferença líquida entre o número de respostas mais elevadas/melhores e o de respostas mais baixas/piiores, assim como o índice de "difusão". Este índice representa a soma das respostas positivas mais a metade das respostas relatando "ausência de mudanças".

O Índice Gerentes de Compras™ (*PMI™*) é uma consolidação de dados baseada em cinco dos índices individuais, computados de acordo com os seguintes pesos: Novos Pedidos - 0.3, Produção - 0.25, Emprego - 0.2, Prazo de Entrega dos Fornecedores - 0.15, Estoque de Insumos - 0.1, com o índice de Prazo de Entrega dos Fornecedores invertido de modo a se mover numa direção comparável.

Os índices de difusão têm as propriedades dos principais indicadores e são medidas sumarizadas convenientes que indicam a direção predominante da mudança. Um índice acima de 50 indica um aumento global nessa variável, abaixo de 50 indica um decréscimo global.

A Markit não revisa os dados básicos da pesquisa depois da publicação inicial, mas os fatores de ajustes sazonais poderão ser revisados de vez em quando se necessário, o que afetará os dados sazonalmente ajustados das séries. Os dados históricos relativos aos números básicos (não ajustados), as séries sazonalmente ajustadas publicadas inicialmente e os dados subsequentemente revisados estão disponíveis aos assinantes através da Markit. Por favor, contatar economics@markit.com.

HSBC:

A HSBC Holding plc, empresa controladora do Grupo HSBC, tem sua sede em Londres. O Grupo atende a clientes do mundo inteiro em cerca de 7.500 escritórios situados em 80 países e territórios na Europa, na região do Pacífico Asiático, nas Américas do Norte e Latina, no Oriente Médio e no norte da África. Com ativos equivalentes a US\$2.716 bilhões em 30 de setembro de 2011, o HSBC é uma das maiores organizações de serviços bancários e financeiros do mundo.

Sobre a Markit:

A Markit é uma empresa líder de serviços de informação financeira com mais de 2.300 funcionários. A empresa fornece dados independentes, processamento de avaliações e de negócios entre todas as classes de ativos para

reforçar a transparência, reduzir riscos e aumentar a eficiência operacional. Sua base de clientes inclui os participantes institucionais mais importantes no mercado financeiro. Para maiores informações, visite www.markit.com

Sobre os PMIs:

As pesquisas *PMI™* Índice Gerente de Compras™ estão disponíveis agora para 32 países, e também para regiões-chave incluindo a Zona do Euro. O PMI tornou-se a pesquisa de negócios mais bem-observada em todo o mundo; preferida por bancos centrais, mercados financeiros e tomadores de decisões de negócios, devido à sua capacidade de oferecer indicadores mensais de tendências econômicas atualizados, exatos e frequentemente únicos. Para saber mais visite www.markit.com/economics.

Os direitos de propriedade intelectual do Índice Gerentes de Compras™ (*PMI™*) HSBC Brasil contidos nesse documento pertencem ao Markit Economics Limited. É proibido qualquer uso não autorizado sem o consentimento prévio da Markit de quaisquer dados contidos nesse documento, incluindo, mas não limitado à cópia, distribuição, transmissão ou outros usos em qualquer formato. Markit não terá qualquer responsabilidade, dever ou obrigação por, ou relacionada ao conteúdo ou informações (“dados”) contidos neste documento, quaisquer erros, imprecisões, omissões ou atrasos nos dados, ou por quaisquer ações tomadas com base nesse documento. Em nenhuma circunstância a Markit poderá ser responsabilizada por quaisquer danos especiais, acidentais ou conseqüentes que possam decorrer do uso destes dados. O *PMI™* e o *Purchasing Manager’s Index™* são marcas registradas da Markit Economics Limited, o HSBC tem autorização de uso destas marcas. Markit e o logo da Markit são marcas registradas do Markit Group Limited.